

Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA
Administrador: ARTUR BASTO

Director:
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS
Telefone 8451

Redacção e Administração: TIPOGRAFIA «VITÓRIA»
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

○ Aniversário Natalício do SENHOR ARCEBISPO PRIMAZ

○ dia 5 de Maio constitui, para a Arquidiocese de Braga e, sobretudo, para os Católicos, um dia festivo. De todos os recantos da vasta Arquidiocese Primaz chegam a Braga, ao Paço Episcopal, mensagens de saudação ao Inclito Pastor por mais um ano de vida e, consequentemente, por mais um ano de cansaços e trabalhos ao serviço da Igreja e da Pátria.



O Senhor D. António Bento Martins Júnior alinha ao lado dos Arcebispos mais notáveis de toda a História episcopal de Braga, e pelas suas altíssimas qualidades e pelos relevantes serviços prestados é digno da mais viva admiração e do mais sentido reconhecimento de todos os diocesanos.

Prelado inteligente e culto, com um sentido perfeito do apostolado, empreendedor e dinâmico tem sabido, no decurso da sua vida episcopal, dar à Arquidiocese de Braga as horas mais gloriosas da sua História nos magníficos congressos que se tem realizado.

Neste dia festivo apresentamos ao Senhor D. António as mais efusivas saudações com os votos sinceros de longa vida.

Cerimónias Religiosas no Senhor da Cruz

Amanhã realizam-se no Templo do Senhor da Cruz as cerimónias religiosas próprias da festividade da Invenção da Santa Cruz.

Às 11 horas haverá missa solene cantada e sermão da Cruz que será pregado pelo Rev. P.º Alberto da Rocha Martins, capelão daquela Irmandade.

Festas das Cruzes

Principiam amanhã as tradicionais festas da nossa terra

É já amanhã que principiam as Festas das Cruzes, as seculares festas da nossa terra, que prolongar-se-ão até ao próximo domingo, dia 5 do corrente.

Durante três dias, milhares de forasteiros, vindos de todos os cantos do País, não deixarão de acorrer a esta cidade para assistirem à mais típica romaria do Minho.

A cidade encontra-se toda engalanada e a Feira Popular, já há dias que está em movimento com todas as suas diversões.

Barcelos, vetusta e histórica cidade, Rainha e Dona do Cávado, prepara-se para receber os inúmeros forasteiros com a fidalguia que é timbre da nossa terra e da nossa gente.

(Continua na página 2)

Desafio em dia de romaria...

*Barcelos velhinha,
de olhos abertos
p'rá vida, p'rá luz,
que guardas ciosa,
de certo orgulhosa
do doce-moreno,
o Senhor da Cruz!
que escutas, baixinho,
O Cávado indo
correndo a teus pés,
levanta o teu brado,
recorda o passado,
e mostra quem és!*

*E uma voz estranha e doce,
como murmúrios de fonte,
uma voz — fosse fosse —
desde o rio até ao Monte,
assim disse, assim falou:*

*— Tive heróis, tive guerreiros
e santos e pioneiros,
fui solar de menestreis;
sou velhinha e nova, e linda,
mas serei melhor ainda
se vós todos o quereis!*

*.....
Das barbacãs poidas do Castelo,
das leiras por arar da terra dura,
alteou-se aquela voz como um anelo
a todos nunciando e à lonjura
a terra que um D. Nuno alçapremou!
A qual olhando-se no Cávado sereno
que lhe matiza o chão dum tom moreno,
berço de Alcaldes, a sorrir, gostou! —*

*— (de ser bem terra de antanho,
miradoiro de belezas!
E na graça e no tamanho,
sem se fiar em promessas,
pediu meças
às mais terras portuguesas)... —*

JERÓNIMO DE CASTRO

Em visita particular esteve nesta cidade o Senhor Ge- neral Gomes de Araújo, ilus- tre Ministro das Comunicações

NA tarde do passado dia 23 de Abril, conforme anunciamos no número anterior, esteve nesta cidade, em visita particular, o Senhor General Gomes de Araújo, Ministro das Comunicações e ilustre barcelense que há dias se encontrava a descansar no Hotel de Santa Luzia, em Viana do Castelo, com sua esposa e em companhia de seus sogros.

Na Câmara Municipal, onde chegou às 16,30 horas, foi recebido pelos Snrs.: Governador Civil de Braga, chegado poucos momentos antes; Presidente da Câmara; vereadores Dr. Eurípes de Brito, Dr. Joaquim Reis, Augusto Faria Figueiredo e Luís Fernandes Pinheiro; Prior de Barcelos, P.º Alfredo Rocha; Dr. Mário Norton, Provedor da Misericórdia; Dr. José da Graça Faria Júnior; Engenheiro Américo Damásio e José Guedes da Encarnação, da Repartição Técnica e por outras pessoas.

No gabinete da Presidência o Snr. Presidente da Câmara saudou este nosso ilustre conterrâneo e pediu a influência de S. Ex.ª para a consecução de vários problemas de interesse para a nossa terra, especialmente duma Escola Técnica, velha aspiração dos barcelenses, e do arranjo das estradas nacionais que atravessam o nosso vasto concelho.

Sua Excelência, em resposta, agradeceu as palavras de saudação e prometeu todo o seu apoio para se obterem essas justas reclamações.

Seguidamente, todos os presentes dirigiram-se em visita ao edifício onde funcionam as escolas primárias «Gonçalo Pereira», a nova estação e o Parque da Cidade.

O Senhor Ministro das Comunicações prometeu os azulejos para a nova estação e sabemos que estão já a tomarem-se providências para se escolherem os motivos de modo que a sua encomenda possa ser feita no mais breve espaço de tempo possível.

O Snr. Presidente da Câmara, aproveitando a estadia do Senhor General Gomes de Araújo em Viana do Castelo deslocou-se ali para lhe fazer entrega da valiosa salva, com os braços de todas as freguesias de Barcelos e ao centro e em ponto maior com as armas da cidade, artístico trabalho de ourivesaria do Comendador Filipe Bandeira, oferta da cidade e do concelho ao insigne barcelense e que foi muito apreciado quando esteve em exposição, há cerca dum ano, na montra do estabelecimento Rajá, desta cidade.

O Senhor Ministro das Comunicações, visivelmente satisfeito, retirou de Barcelos pouco depois das 17 horas com destino a Pedras Rubras onde tomou o avião da tarde para Lisboa.

Material e Instalações Eléctricas

RÁDIOS — MOTORES ELÉCTRICOS

CABINES SONORAS

FRIGORÍFICOS



GENERAL

ELECTRIC

COM PRATELEIRAS ROTATIVAS E PORTA MAGNÉTICA DE SEGURANÇA

FACILIDADE DE PAGAMENTO

JOÃO MACIEL, L. DA

LARGO DA CALÇADA — Telefone 8204 — BARCELOS

Festas das Cruzes

(Continuação da página 1)

A Comissão Organizadora das Festas não se tem poupado a esforços para que todos os números, no corrente ano, atinjam o maior dos brilhantismos e esplendor e, se o tempo o permitir, estamos convencidos que assim acontecerá, sendo estes os nossos melhores votos.

Eis o programa definitivo das Festas das Cruzes:

DIA 3 — Ao romper da alvorada salvas de morteiros e repique festivo dos sinos das Igrejas da Cidade, anunciarão o início das Grandes Festas das Cruzes e a Grande Feira Franca, a maior e mais característica — etnográfica e folclórica — da Península.

Às 9 horas — Entrada das Bandas de Música dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos, Escuteiros de Barrocelas, Musical de Rio Mau e Marcial de Tarouquela.

Às 11 horas — Imponentes Solenidades Religiosas no Mosteiro do Senhor Bom Jesus da Cruz, acompanhadas pelo Orfeão da Casa do Povo de Barcelinhos a grande instrumental.

Às 13 horas — Concurso Pecuario — o maior e mais concorrido do Norte do País (organização do Grémio da Lavoura de Barcelos).

Às 14 horas — Entrada da Banda de Música de Vila Verde.

À Noite — Música e cantares, que darão início ao grande arraial das Cruzes, que terminará com uma Majestosa Sessão de Fogo, do consagrado pirotécnico Libório Joaquim Fernandes, Suc., de Lanhelas. Lindas ornamentações e deslumbrantes iluminações.

DIA 4 — Concertos musicais.

Às 15 horas — Recepção na Câmara Municipal aos Grupos Folclóricos Estrangeiros.

Às 17 horas — Majestosa Procissão da Invenção da Santa Cruz, presidida por Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Arcebispo Primaz, e na qual se incorporam as autoridades Cívicas e militares da Região. Centenas de anjinhos formarão quadros alusivos à Santa Cruz.

Às 21,30 horas — Noite de Barcelos, no Parque da Cidade, com o seguinte programa:

1.^a parte — Concerto pela Banda de Música do Regimento de Infantaria 6, do Porto.

2.^a parte — Apresentação e exibição do Grupo de Danças da Mocidade Portuguesa Feminina, do Porto.

3.^a parte — Apresentação e exibição dos Grupos de Coros e Danças da Falange Espanhola Tradicionalista, de Vila Garcia e Vigo.

4.^a parte — Apresentação e exibição do Grupo Folklorique du Pays de Bresse — França.

No final, linda sessão de fogo de artifício do pirotécnico Igreja & Filhos, de Barqueiros.

DIA 5 — Concertos musicais.

Às 15 horas — No Parque da Cidade, IV Concurso do Traje, Primeiro Concurso de Grupos Folclóricos de Entre Minho e Beira Douro (organização do Grémio do Comércio de Barcelos) e presidido por Sua Ex.^a o Senhor Ministro das Corporações e Previdência Social. 16 grupos folclóricos em exibição e mais de 1.000 fatos que se exhibirão perante o público.

À noite — Grande Arraial Minhoto, no Parque da Cidade, de homenagem aos grupos estrangeiros constituídos por gentis senhoras espanholas e francesas.

As festas terminarão com o Fogo no Rio Cávado, cujas margens se encontrarão iluminadas com mais de 30.000 lumes vivos. Espectáculo surpreendente de feérica beleza. Fogos de Silva & Filhos, de Viana do Castelo.

« Festa »

Completo dois anos de vida o simpático colega *Festa* — o único jornal português ao serviço da festa de touros.

Semanário bem colaborado e profusamente ilustrado é dirigido, com muita proficiência, pelo Snr. Gentil Marques a quem, nesta data festiva, endereçamos, muito jubilosamente, as mais efusivas saudações com o desejo de longa vida para *Festa* e para o seu ilustre Director e colaboradores.

Dr. Mário Basto

Depois de alguns meses passados na América do Sul, em viagem de estudo e recreio, chegou hoje a Lisboa acompanhado de sua Família, o Snr. Dr. Mário Basto, nosso prezado amigo e ilustre médico na cidade do Porto.

RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 40

Alexandre Bernardo Pires

Teve a amabilidade de nos apresentar cumprimentos de despedida e agradecer toda a cooperação que lhe dispensamos enquanto chefou a Secção de Finanças, deste concelho, o nosso prezadíssimo amigo Snr. Alexandre Bernardo Pires.

Depois de ter exercido nesta cidade, com invulgar aprumo, o cargo de Chefe de Finanças e, ao mesmo tempo, mercê das suas qualidades de inteligência e bondade, conquistado muitos amigos, foi transferido para Vila Nova de Famalicão, onde passa a exercer idênticas funções.

É com a maior saudade que vimos partir tão bom amigo que, pelo seu carácter íntegro, deixa bem vincada a sua passagem por Barcelos. Nada nos tinha a agradecer pois, cumprimos gostosamente o dever de colaborar com um Chefe de Finanças inteligente, honesto e delicado.

Por nossa parte agradecemos ao Snr. Alexandre Pires todas as atenções que sempre nos dispensou e desejamos-lhe as maiores felicidades no novo posto que vai ocupar.

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a

CASA SOUCASAUX

TELEFONE 8345

Fotografias — Rádios — Oculos

Artigos fotográficos, etc.

BARCELOS

Domingo da Ressurreição

A Visita Pascal

Na reforma da liturgia que procura retomar linhas de rumo antigos e tradicionais o sábado de aleluia, desapareceu.

A Igreja deixando de anteceder para sábado, como até há pouco, as cerimónias da Ressurreição e passando a comemorá-las no dia próprio, dá mais valor, dá-lhe todo o valor e significado ao Domingo de Páscoa, o grande e verdadeiro dia da Ressurreição. Jesus que curava os enfermos e ressuscitava os mortos, um grande desafio lançado aos seus inimigos, anunciara-lhes que ressuscitaria ao terceiro dia.

Os seus fiéis discípulos, suspensos durante os três dias que mediaram entre a morte e a ressurreição de Jesus, rejubilaram, deram largas à sua alegria quando puderam verificar o grande milagre.

A Ressurreição de Jesus, fecho glorioso da Semana Santa, comemorativa da Sua Paixão e Morte, foi a grande prova da Sua Divindade e do Seu Poder.

Com a Ressurreição de Jesus uma nova aleluia surgiu para a Humanidade e a festa da Páscoa, para os cristãos, passou a ser a sua grande festa, a sua maior festa.

A visita pascal, a visita aos lares cristãos de Jesus ressuscitado, em toda a cristandade, é feita num ambiente de esufiante alegria e entusiasmo.

Na nossa cidade, e em todo o nosso vasto concelho, de-

correu sempre com toques festivos de sinos, salvas de foguetes e em todos os lares, por mais modestos que sejam, a Cruz, o Compasso, é recebida com flores e muita alegria.

Como nos anos anteriores, a visita pascal na nossa terra decorreu da melhor maneira, com muita ordem e muitas manifestações de alegria, as duas zonas da cidade foram visitadas pelos Revs. Alfredo Martins da Rocha e Sérgio A. Pereira.

Na Associação dos Bombeiros de Barcelos, o Compasso foi recebido pela Direcção, Comandantes e Corpo Activo, tendo o Rev. Prior feito uma saudação a esta nossa antiga associação.

No Recolhimento e Asilo do Menino Deus a Cruz foi recebida com muitas flores pelas internadas e Irmãs Missionárias e depois de terem beijado, dirigiram-se todas à Capela onde foi dada a bênção do SS. Sacramento.

No Círculo Católico de Operários o Compasso foi recebido pelos seus dirigentes e por dirigentes e filiados dos Organismos Masculinos da Acção Católica.

Na igreja Matriz quando as Cruzes recolheram, ao fim da tarde, houve a bênção do SS. Sacramento mas antes, e como de costume, o Rev. Prior, num brilhantíssimo improviso, exaltou o significado da festa da Páscoa da Ressurreição e agradeceu, com palavras de muito louvor, o entusiasmo e o carinho com que em todos os lares barcelenses receberam a visita pascal.

Comparticipação

Pelo Snr. Ministro das Obras Públicas, proveniente do «Fundo do Desemprego», foi concedida a participação de 23.000\$00, à Confraria de Nossa Senhora da Franqueira, para abastecimento de água ao Santuário.

Taça Expedicionários da Índia

Na montra da Livraria «Liz», durante alguns dias, esteve em exposição uma valiosa taça, oferta dos Expedicionários Barcelenses da Índia de 1954-57, para ser entregue, em data a designar, ao Gil Vicente Futebol Clube.

A Conferência dos Seminários do Distrito é no próximo dia 16

A fim de prepararem a próxima Conferência dos Seminários Católicos e Nacionalistas do Distrito de Braga estiveram reunidos os Directores do *O Conquistador*, *Jornal de Barcelos*, *Tribuna Livre*, *Cávado*, *Póvoa de Lanhoso*, *Vila Verdense* e *Jornal de Famalicão*. Nesta reunião ficou determinado que a Conferência dos Seminários Católicos e Regionalistas seja no próximo dia 16 e aí serão tratados assuntos muito importantes sobre os interesses económicos e religiosos do Minho.

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGÊNCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o Pais e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

Procissão da Invenção da Santa Cruz

(AVISO)

A Comissão das Festas das Cruzes avisa os interessados que os anjos e figuras que participam no próximo sábado na procissão, devem comparecer naquele dia na sede dos Bombeiros de Barcelos, a partir das 9 horas.

O Presidente

Artur Vieira de Sousa Basto

Grémio do Comércio do Concelho de Barcelos

A Direcção do Grémio do Comércio participa aos seus agremiados que em virtude da procissão da Invenção da Santa Cruz, integrada nas Festas das Cruzes, foi superiormente autorizado que o comércio no próximo sábado, dia 4 de Maio, encerre as suas portas às 17 horas, podendo no entanto conservar-se aberto das 12 às 14 horas. Barcelos, 29 de Abril de 1957.

O Presidente do Grémio do Comércio

Artur Vieira de Sousa Basto

Columbofilia

No próximo domingo, realiza-se o concurso de VILA FRANCA DE XIRA, no total de 280 kms.

A entrega dos pombos deve ser feita sábado, das 14 às 16 horas.

*

Classificação do concurso de «AZAMBUJA» até ao 10.º:

Hernâni Santos, 1.º e 8.º; Manuel Miranda, 2.º, 3.º e 7.º; Melo Jorge, 4.º; M. Fernando Lopes, 5.º; José Machado, 6.º; José Alves Leite, 9.º e José Carvalho Ramião, 10.º.

Hospital da Misericórdia

No próximo domingo, está de serviço permanente, o Senhor Dr. Aires Duarte.

VIRGEM PEREGRINA

(Continuação da página 6)

ta e por isso mais propício a dor e à penitência, que afastaram certas manifestações de júbilo e circunstância, justificáveis e indispensáveis até noutra quadra. E tempo também de graças e favores especiais, espalhados por outras terras também. Negreiros conheceu dois benefícios da Senhora, narrados pelo Reverendo Pároco: Angelina Martins Furtado recebe notícias, há muito ansiadas, do marido ausente e agradece-o banhada em lágrimas reconhecidas à Padroeira dos Barcelenses; Ana Ferreira da Costa pediu e conseguiu de Nossa Senhora a cura de um quisto maligno.

(Continua no próximo número)

Farmácia de Serviço

No próximo domingo, está de serviço permanente a Farmácia «OLIVEIRA», na Avenida dos Comb. da Grande Guerra.

Em Espanha

Em viagem de estudo e recreio partiram para o norte da Espanha os nossos amigos Snrs. Augusto Soucasaux e Arquitecto Manuel Artur Dias Gaspar.

Nova Enfermeira

Depois de ter concluído, com muita distinção, o curso de enfermagem, no Instituto de Oncologia, em Lisboa, regressou a esta cidade, onde viverá na companhia de seus pais Senhores D. Maria Manuela Duarte e Dr. Aires Duarte, a menina Maria da Graça Duarte.

À distinta Enfermeira, que ficará a prestar serviços no Hospital da Misericórdia, e a seus pais, apresentamos as melhores felicitações.

Novo estabelecimento

Na Rua D. António Barroso onde esteve instalada a Padaria Moreira, a Casa das Meias, estabelecimento do nosso prezado amigo Snr. Sérgio Silva e de suas sobrinhas, abriu uma filial, luxuosamente montada e com gosto.

Felicitemos os proprietários da Casa das Meias por esta iniciativa e desejamos-lhes muitas prosperidades.

Peregrinações Económicas

a) Só até LOURDES, de 25 de Maio a 5 de Junho, desde o PORTO por S. TIAGO DE COMPOSTELA e todo o encantador norte de Espanha até LOURDES (2 noites: celebrando lá o fim do mês de Maio e o 1.º sábado de Junho) e travessia, em cheio, dos Pirineus para Saragoça, MADRID (2 noites), Salamanca e GUARDA. Tudo incluído, excepto Passaporte e Vistos = 2.850\$00.

INSCRIÇÕES: até 15 de Maio

b) Outra, desde 8 a 29 de Agosto, também pelo norte de Espanha, LOURDES, até Lisieux, Paris (5 noites), Paray-le-Monial, Barcelona, MADRID, GUARDA. Tudo incluído, excepto Passaporte e Vistos = 5.450\$00.

INSCRIÇÕES: até 6 de Julho

INFORMAÇÕES:

Missões Franciscanas

Rua de Cedofeita, 350 — Telefone 32148 — PORTO

Mundanismo

Fazem anos pelo que lhes apresentamos muitos parabéns os nossos amigos:

Hoje — A Snr.ª D. Ana Torres Matos de Macedo Gayo.

Amanhã — A Snr.ª D. Laura Matos Lopes de Almeida Viana Lopes.

Sábado — A menina Júlia Augusta Maia Matos de Almeida.

Domingo — A Snr.ª D. Carmen Gonçalves da Costa Reis

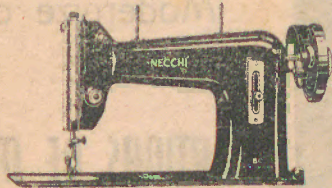
e o menino José Rogério Gaspar Medeiros.

Segunda — O Snr. António Donato Correia de Oliveira.

Quarta — A Snr.ª D. Flora Lídia de Freitas Pacheco Rodrigues, os Srs. P.º Benjamim Salgado, Eugénio Roriz Azevedo e Sérgio Silva e as meninas Maria Natividade Miranda Veiga e Maria Deolinda Matos de Macedo Gayo.

Leia e propague

JORNAL DE BARCELOS



NECCHI e CIDLA

Abre hoje ao público, na Rua D. António Barroso, 114-116 (defronte aos Armazéns Quinta), o novo Stand **Necchi e Cidla**, onde estão em exposição as mais aperfeiçoadas máquinas de costura **NECCHI**, de fabrico italiano, e aparelhagem para **GAZCIDLA**.

A GERÊNCIA AGRADECE UMA VISITA A ESTE NOVO STAND
Para uma costura de fama, Necchi italiana!
Gazcidla, uma chama viva onde quer que viva!

Todas as pessoas que visitarem este Stand até ao dia 18 de Maio ficam habilitadas a um fogão a **gazcidla** ou a um ferro eléctrico, absolutamente grátis.

Num envelope devidamente lacrado, está contido um número, entre 1 e 99, inclusivé.

Adivinhe se é capaz... e o fogão ou o ferro eléctrico será seu!

QUAL O NÚMERO QUE ESTÁ CONTIDO NO ENVELOPE?

Nome

Morada

Recorte este cupão e entregue no Stand **NECCHI-CIDLA**

Caso mais do que um concorrente indique o mesmo número, far-se-á um sorteio entre os que acertarem.

Proprietários e Automobilistas

No vosso próprio interesse, deveis consultar a EMPRESA PREDIAL NORTENHA, pois é a firma que maiores garantias de competência e sigilo vos oferece.

- Hipotecas sobre propriedades em 24 horas e ao juro de lei.
- Hipotecas sobre automóveis em 1 hora e ao juro de 6%.

Ficará a lucrar consultando a **Empresa Predial Nortenha**

Colham Referências

No PORTO, nas s/ novas instalações da Praça D. João I, 25-1.º (Edif. Arranha-Céus) - Tel. 26706-30181-31038
Em LISBOA, filial na Praça da Alegria, 58 - Telef. 35313-366731-366812

Exemplo Real de Coexistência Política

(Continuação da página 2)

ropa fraternizaram sempre que puderam, com os povos, a cuja presença eram levados pelos ventos cujas leis os portugueses se empenharam em desafiar para chegar aos novos mundos. E esse sentimento de pura fraternidade, sem ideia de superioridade, manifestou-se nas relações entre os homens, que chegaram ao ponto dos casamentos dos homens e mulheres europeus com os nativos; na atribuição de cargos na administração, indistintamente a uns e outros; na persuasão paternal da religião e costumes; e, ao mesmo tempo, na aceitação e assimilação dos estilos - na música, na arquitectura, na alimentação, nos divertimentos - o que enriqueceu e quase que universalizou a vida dos portugueses no Mundo. E tudo isto era ao mesmo tempo protegido e encorajado pelas instruções e leis.

(Continua no próximo número)

Doutor Ramos Lopes

Na sua casa da freguesia de Airó, deste concelho, a passar as festas da Páscoa com sua família, esteve o nosso ilustre conterrâneo Senhor Doufor Manuel Miranda Ramos Lopes, Professor Auxiliar da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, acompanhado de sua esposa.

-)(-

Para os nossos pobres

Do nosso prezado amigo e assinante Sr. Fernando Lopes Rothes recebemos a quantia de 20\$00 para os nossos pobres que entregamos já a um dos nossos protegidos. Agradecemos, em nome do con-templado.

Seja assinante do
JORNAL DE BARCELOS

Já pensou em modernizar a sua casa?

Os móveis **TELES** são os únicos que lhe convém, porque são **BONS, BONITOS E BARATOS**

Campo da Feira - BARCELOS

Lâmpadas a 4\$00

NO

Armazém Esteves

Casas - Vendem-se

No Largo do Bonfim.

Para ver e tratar com Carlos Ferros, na Rua Doutor Manuel Pais, n.º 48 - Barcelos.

Said
ANTI - MAGNÉTICO
ANTI-CHOQUE-17 RUBIS

João Carlos Vieira Ramos

Missa do 30.º dia

Maria da Conceição Pinto dos Santos Vieira Ramos e demais família em luto, participam que a Missa do 30.º dia pelo saudoso finado se celebra, no próximo dia 6 de Maio, pelas 10,30 horas, no Templo do Senhor da Cruz, agradecendo antecipadamente a todos as pessoas que assistirem a este piedoso acto.

Barcelos, 2 de Maio de 1957.

DECLARAÇÃO

José Gonçalves Dias Gomes e mulher Ana Rodrigues de Sousa, residentes na freguesia de Lijó, concelho de Barcelos, declaram para os devidos efeitos que não se responsabilizam por quaisquer dívidas contraídas ou a contrair por seu filho João de Sousa Gomes, em seu nome ou no dos declarantes.

Lijó - Barcelos, 26 de Abril de 1957.

José Gonçalves Dias Gomes
Ana Rodrigues de Sousa

Casa - Aluga-se

Na Rua Doutor Manuel Pais, n.º 48.

Para ver e tratar com Carlos Ferros, na mesma.

Gira-discos

VENDE-SE em estado de novo, com 21 discos modernos.

Falar na Garagem Santo António.

Vende, compra e troca
máquinas de costura em 2.º mão

Fernando Valério de Carvalho

Av. Combatentes da G. Guerra, 158 - BARCELOS - Telef. 8345

Agenda Médica

Maria Angelina Corrêa

MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS

Consultas das 10 às 12

Campo 5 de Outubro - Telefone 8398

FRANCISCO TORRES

Médico

Consultório:

Rua D. António Barroso - Telef. 8377

Residência:

Av. Alcides de Faria - Telef. 8210

António Pedras

MÉDICO

Doenças de pulmões - Raios X
Consultas das 10 às 12 e das 15 às 17

Residência: Arcoselo - Telefone 8287
Av. dos Combatentes, 196 - Tel. 8458

Consultório: Av. Dr. Oliveira Salazar, 70 - Tel. 8422

Dr. José António Torres

MÉDICO

Consultório:

Rua D. António Barroso

Telefone 8377

Residência:

Av. Alcides de Faria

Telefone 8559

Cerveja ao Copo

Inicia-se a venda hoje no Café Monumental, Leitaria da Praça e Casa Artur, em Barcelinhos.

MOBÍLIAS COMPLETAS

E MÓVEIS AVULSOS

Casa dos Móveis Teles

Campo da Feira - BARCELOS

Garrafas a 1\$50

NO

Armazém Esteves

COLCHÕES

Sumaúma, folhelho e palha

Casa dos Móveis Teles

Telefone 8453 - BARCELOS

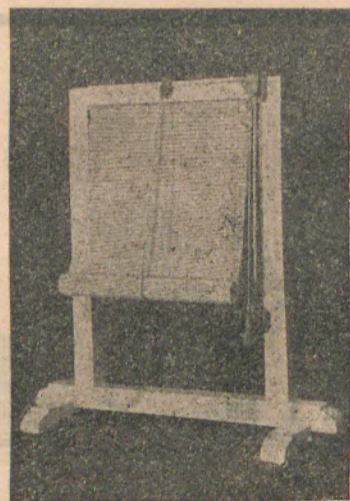
Camilo Ramos

Cirurgião-Dentista e Farmacêutico - Doenças da boca e dos dentes - Protese Dentária

Consultório: L. da Porta Nova, 44-1.º

Residência: C. Camilo C. Branco, 68

Telefone 8321



Modernize o seu prédio... com

CORTINAS DE MADEIRA

Diversos padrões nos mais finos gostos...

Colham referências

Construções Reunidas de Pereira, Irmãos, L.ª

Trabalhos em cimento e marmorite - Serralção e madeiras - Projectos - Construções Gerais e Parciais - Serralharia - Marcenaria - Carpintaria Mecânica

Campo 28 de Maio - Tel. 8415 - BARCELOS

Estou completamente salvo
Para salvação de todos empresto dinheiro a ródos
Só com FIGUEIREDO

TELEFONE 24195

SÓ FIGUEIREDO
EMPRESTA SEMMEDO
FIGUEIREDO

COMPRA VENDE E HIPOTECA PROPRIEDADES

Travessa dos Clérigos, 15-2.º - Tel. 24195 - PORTO

VICTOR

VAUXHALL - CHEVROLET - BEDFORD

Concessionários nos distritos do

PORTO - BRAGA VIANA DO CASTELO

ANTÓNIO SARDINHA, L.ª

Stand no Porto
R. Santa Catarina, 253/255
Telef. 2.9571

Stand da Estação de Serviço
Av. Marechal Carmona, 2025
Telef. 711141 - GAIA



A PONTE DA FRANQUEIRA

Do nosso arquivo

Barcelos, terra de encantos...

Uma torre, ponte e ermida, com um carvalho em frente desta, e, por cima, em faixa, três escudos pequenos: dois, com as quinas, e o do meio com uma aspa — divisa esta usada por D. Afonso Henriques — tais são as armas da nobre, antiga e encantadora cidade de Barcelos, ligada à História Pátria pelas mais nobres tradições.

Vêm de recuados tempos a grandeza de Barcelos e o valor dos seus filhos, pois remonta à fundação da nacionalidade a importância do Burgo. Coube-lhe a honra de ser o primeiro conde que se criou em Portugal, concedido a D. João Afonso Teles de Menezes, por el-rei D. Diniz.

É banhada pelo Cávado, a que os romanos chamaram «Rio do Céu», tendo-se a expressão latina corrompido em «Celano», donde nasceu o seu nome actual. E «Rio do Céu» é certamente, pela beleza das suas águas, correndo entre luxuriantes margens, em tal conjunto de graça e encanto, que tornam o rio Cávado êmulos do Minho e do Lima.

Do alto das ruínas do Paço, que entestam com a Ponte Romana, divisa-se, em toda a sua majestade, este tão formoso rio, e deste lugar altaneiro melhor então se aprecia a extraordinária vegetação das suas tão lindas margens, convidando à quietação e ao sonho das bucólicas páginas de Virgílio.

É riquíssima a região onde se engastam Barcelos e os seus lindos arredores.

Os terrenos são muito férteis, crescendo à vontade a cepa do famoso vinho verde, digno de entrar, por certo, nesses banquetes mitológicos, onde Baco não teria, para regalo dos deuses, tão captaosa ambrosia...

Só há muito poucos anos foi Barcelos elevada à categoria de cidade, acto revelador de justiça, que só pe- cou por ser um pouco tardio.

E passamos a mencionar a parte monumental, já que corrlamos o risco de não acabar, se pretendes- mos atargar-nos na descrição das suas riquezas natu- rais.

São poucas já, em Portugal as construções romanas. Por isso é motivo de orgulho, para o bom povo barcelense, a sua formosa ponte romana que liga a cidade a Barcelinhos, onde a entrada se ostentam a ermida de

Nossa Senhora da Ponte e um carvalho secular, que fi- guram, em simbolo, no seu brazão.

E quando dizemos «bom povo barcelense» emprega- mos a expressão exacta, pois alguns dos seus monu- mentos foram construídos com esmolas dos pobres, como a Igreja dos Terceiros; a Igreja dos Frades — hoje da Misericórdia; — e o Asilo da Infância Des- valida, que foi primitivamente Igreja e Recolhimento do Menino-Deus, destinada, segundo Amaral Ribeiro, mediante um pequeno obolo ou de graça, «àquelas que por devoção ou desamparo, queriam evitar a miséria e os laços do mundo, servindo a Deus na clausura».

Belos exemplos dos princípios cristãos, manifesta- dos no mais belo dos seus preceitos: — A caridade e o amor do próximo!

Não é num dia que o visitante pode admirar o templo do Bom Jesus, de forma octogonal, interiormente em forma de Cruz, toda a obra em pedra lavrada, templo que foi erguido em memória duma cruz aparecida — o que foi considerado milagre — no Campo da Feira, em 1504; os Paços do Concelho; o mercado público — arborizado —; o Asilo dos Entrevados; a Igreja Matriz (Colegiada) com um templo de três naves; a Igreja do Terço, com os seus formosos e antigos azulejos, (repre- sentando a vida de S. Bento), as pinturas do tecto, que se referem também à vida do santo Patriarca, e o pú- pito de admirável rendilhado, obra prima junto da qual quedamos, nessa admiração extática em que a alma se prende, presos os olhos à Terra, elevado o espirito a Deus.

Teve origem em Barcelos a illustre Casa de Bragança, e ali residiu o 8.º Conde de Barcelos, D. Nuno Alvares Pereira.

Nas Artes e nas Letras tem ainda Barcelos bastan- tes filhos illustres, citando nós, entre outros, Manuel Luís Pereira Barcelos e António Cândido da Cunha, pintores de nomeada e Miguel Angelo, maestro dos mais distintos, autor da «Cantata a Camões» e da «Marcha do ódio».

É redundância afirmarmos que são lindos os arra- baldes, pois decerto se adivinha. Lembramos o monte do Facho, a igreja e convento de Vilar de Frades, o santuário da Senhora da Aparecida e o monte da Fran- queira — donde se avista um panorama lindíssimo, dos melhores que em nossa terra se disfrutam — com a ermida da Senhora, lá em cima, e as ruínas do Castelo de Faria, na encosta, e o convento e igreja do Senhor da Fonte da Vida, cá em baixo.

Vila Seca, 29

Intensificando a vida cristã — Ainda há, bem sabemos, pessoas desinteressadas dos problemas da formação da juventude, que não compreendem ou não querem compreender o esforço dispendido pela A. C. E., no entanto, é na A. C. que os sérios problemas vão sendo estudados e postos em acção para que a juventude saiba defender-se das ciladas que lhe preparam, tantas vezes, pessoas sem escrúpulos. Por isso é que a J. A. C. F., inter- ressada em dar a todas as raparigas consciência do seu valor e em fazê-las viver intensamente a vida cristã, elevando-as no aspecto reli- gioso e moral, promoveu, mais uma vez, a Comunhão Pascal Colectiva das raparigas, a que se associaram muitas pessoas. Tivemos, assim, solene comemoração da Ceia do Senhor, na 5.ª-feira Santa, com missa vespertina e Comunhão da A. C. Quando principiava a missa, já os cânticos davam uma tonali- dade alegre e festiva ao acto que principiava. A missa ia decorren- do e sempre num ambiente de sin- gular piedade, a lembrar o jubilo- so aniversário da primeira missa. O momento do banquete eucaristi- tico chegou, mas, antes, o nosso rev. Pároco, numa breve alocução apropriada, falou da comunhão fre- quente, apontando-a como o se- gredo da pureza da juventude. Se- guidamente, distribuiu o Pão dos Anjos a algumas centenas de pes- soas, enquanto se iam sucedendo os cânticos escolhidos que tradu- ziam as boas disposições das almas naquele momento feliz:

E a missa segue até ao fim, sem- pre entre cânticos:

*Prometemos e juramos
Neste venturoso dia
Receber frequentemente
A Divina Eucaristia.*

Bons sinais de vida deram as fi- liadas da A. C., levando à Sagrada Comunhão os seus companheiros, num desejo de lhes intensificar a vida cristã. Oxalá esse dia seja sempre recordado para ser sempre vivido.

Teatro — O nosso Grupo Recrea- tivo deu mais dois bons espectá- culos que tiveram muita assistên- cia e muitos aplausos.

A exibição dos briosos rapazes constituiu, novo êxito, tanto na 6.ª-feira de Páscoa, como ontem à noite. Houve uma inovação no drama, ficando com mais um acto que é, verdadeiramente, emocio- nante. Feliz ideia!

Faz-nos muita falta um Salão Re- creativo próprio. Até agora, o Grupo trabalhava em casa empre- tada, mas essa mesma vai ser ocu- pada pelo seu proprietário, fican- do a freguesia sem teatro até que apareça o desejado salão. Uma Comissão de homens bairristas son- nha com a edificação duma casa própria. Boa vontade não lhes falta. Oxalá não falte também a ge- nerosidade dos filhos de Vila Seca, e o sonho será uma realidade con- soladora.

Do Rio de Janeiro — Depois de dezassete anos no Rio de Janeiro, chegou, há dias, a Vila Seca, de visita a seus pais e família, o im- portante capitalista no Brasil Sr. Joaquim Gomes da Silva Nunes que se fez acompanhar de sua esposa a Sr.ª D. Clara Gomes Pena Nunes e seu simpático filhi- nho João Pena Nunes. Desejamos-

-lhe boas férias e agradecemos a encomendazinha.

Capela da Consolação — As projectadas obras do restauro da Capela da Senhora da Consolação vão ser uma realidade. Já chegou aquilo que fazia falta...

Missas na Capela do Senhor do Socorro e na de Santa Maria Ma- dalena — A pedido do Sr. Joa- quim Gomes da Silva Nunes e da sua Esposa D. Clara Gomes Pena Nunes, há pouco chegados do Rio de Janeiro, celebraram-se missas em acção de Graças na Capela do Socorro e na de Santa Maria Ma- dalena.

Páscoa — Como no ano passado, o sábado foi de luto rigoroso até à meia noite — a hora da Aleluia, e que seria o momento para o trá- gico fim do Judas. Mas a essa hora já os pequenitos dormiam... e o homem da saca escapou.

E, porque o mordomo tinha ta- refa fatigante para o domingo, a Ressurreição só foi anunciada às 4 horas, quando os sinos repica- vam festivamente para a primeira missa. No fim desta missa, às 5,30 horas, saiu a Cruz acompanhada do nosso rev. Pároco, logo segui- do duma comitiva de algumas de- zenas de convidados, levando a todos as «Boas Festas». Como nos anos anteriores, o Compasso principiou a visita pela Sede da Acção Católica que estava repleta. Aqui ninguém quis tomar nada: era muito cedo ainda.

De aldeia em aldeia, de casa em casa, o Compasso lá seguiu, com muita ordem e entusiasmo, por ca- minhos tapetados de perfumadas flores, semeando alegria.

As 10 horas, houve a segunda missa que foi muito concorrida. Continua, depois, a visita, encon- trando-se todos bem dispostos. Os foguetes atroam os ares com seus estampidos; são bom signifi-

Exija exclusivamente para abrilhantar as suas festas

Alto-falantes

DE

José Fernandes, L.ª

A mais moderna aparelhagem sonora que podem preferir. As melhores microgravações religiosas e a maior colecção de músicas regionais, folclóricas e clássicas.

Aparelhagens moderníssimas.

Licença eclesiástica para festividades religiosas.

Deslocam-se para qualquer parte do País, haja ou não energia eléctrica.

Rua Miguel Miranda, 40—BARCELINHOS—BARCELOS—Tel. 8245 P. F.

Centro Comercial Barcelense

Neste estabelecimento comercial encontrareis tudo o que diz respeito a

Livraria, Papelaria, Objectos eléctricos e Religiosos

Rua Infante D. Henrique—BARCELOS

Motores Eléctricos

Nacionais e Estrangeiros
MONOFÁSICOS E TRIFÁSICOS

Não comprem sem consultar:

CORRÊA & CARDOSO

ORÇAMENTOS GRATUITOS

cativos os sorrisos das pessoas; abundam os doces da Páscoa e, por vezes, o espumante da Rapo- seira faz barulho. Todos recebem condignamente a Cruz e as pes- soas que a acompanham.

E a cerimónia torna-se cada vez mais bela, à medida que a tarde vai desaparecendo, porque muitas pessoas começam a presenciar esse «espectáculo» cheio de colorido e encanto, qual é a passagem do Compasso.

E depois da visita à última casa — a do Sr. Areias — que sempre fecha a visita com chave de ouro, o rev. Pároco deu a bênção do Santíssimo Sacramento.

Foi, na verdade, uma festa da vitória da Cruz, diante da qual to- dos os crentes ajoelham e só o diabo foge às léguas.

Barqueiros, 29

Semana Santa — De harmonia com as novas determinações da Santa Sé, tivemos na nossa igreja paroquial, na 5.ª feira santa, missa vespertina que foi bastante con- corrida, abeirando-se da Sagrada Mesa várias pessoas que melhor quizeram associar-se à festa da Instituição da Eucaristia.

Na 6.ª feira santa, houve o pie- doso exercício da Via-Sacra e a tradicional cerimónia da adoração da Cruz.

Ressurreição — A missa do do- mingo de Páscoa foi solenizada com cânticos entoados por quase todo o povo.

A visita pascal decorreu no meio da maior alegria e entusiasmo e bem se viu que Barqueiros é terra de fogueteiros. Ao recolher o Compasso, uma chuva de flores caiu sobre a Cruz paroquial. Na igreja, o nosso Rev. Pároco agra- deceu a todos a maneira como o receberam em suas casas e deu a bênção do Santíssimo Sacramento.

Gilmonde, 29

Visita pascal — Decorreu no meio do maior entusiasmo, como aliás é timbre desta freguesia, a solenida-

de da visita pascal. Havia sorri- sos em todos os lábios e estampa- va-se alegria em todos os corações. Era a Cruz do Senhor que entrava em todos os lares e o mordomo dizia:

*«Boas-festas vimos dar
Em Cristo ressuscitado.
Que Deus conceda mil graças
A este lar abençoado.»*

No ar, estralejavam os foguetes, às dúzias, e o mordomo ia di- zendo:

*«Alegres e boas-festas,
Santa Páscoa, aleluia!
Desça a bênção do Senhor
Entres cantares de alegria.»*

Ao terminar a visita, na residên- cia paroquial, juntou-se todo o povo, para acompanhar o «com- passo» até à Igreja onde foi dada a bênção do Santíssimo Sacramen- to. Todos cantavam com a maior animação, recordando certamente aquela outra quadra:

*«Bendigamos ao Senhor,
Filho da Virgem Maria!
Ressuscitou como disse:
Aleluia! Aleluia!*

Entre nós — A passar as férias da Páscoa, na companhia de sua mãe, demorou-se aqui alguns dias o nosso conterrâneo, Dr. José Alves de Miranda, illustre Delegado do Procurador da República na Covilhã.

Mês de Maio — Vão começar na próxima quarta-feira os exercícios do mês de Maria, prontificando-se a acompanhar os cânticos, ao har- mônio, o nosso jacista Manuel Jardim dos Santos.

Curiosidades históricas — a) Cruz paroquial — Foi comprada por Augusto José da Silva Matos, mem- bro da junta, à Viuva Moreira, Rua das Flores, n.º 159 e 161, Por- to, no ano 1878. Pesa a Cruz 4050 gramas sendo o preço 141:750; feito, dourar a Santa — 70:000 — To- tal — 211:750 — Levando em descon- to o peso da cruz transata na quantia de 81:500.

C.

*Ir à missa e regressar
Sem a Jesus receber
É assim como ir à fonte
E regressar sem beber...*

Redacção e Administração:

Tipografia «Vitória»

TELEFONES 8451 e 8428

Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:

Tipografia «Vitória»

BARCELOS — Tel. 8428

O Nosso Cantinho...

Por: Maria, Violeta & Cotovia

Da casa

Esperamos que lhe saibam bem, estimada leitora, estes bolos de que damos hoje a receita: a quatro gemas de ovos muito bem batidas juntam-se duzentos gramas de açúcar, batendo até ficar ligado. Misturam-se aqui as quatro claras batidas em castelo e, depois, vão-se juntando duzentos e cinquenta gramas de farinha de trigo, batendo sempre. Em tabuleiro forrado com papel grosso e untado de manteiga, deitam-se colheradas da massa, indo ao forno a cozer. Despegam-se com uma faca enquanto mornos e cobrem-se com açúcar em ponto.

Da educação

A criança tem uma imaginação muito rica e inventa facilmente histórias e personagens ou deturpa os factos que aprecia, moldando-os a seu bel-prazer. Como não tem ainda suficiente conhecimento da realidade, confunde o imaginário com o real. Daqui vem a mentira, esse costume, tão acentuado em certas crianças, de afirmar como verdadeiras as criações da sua fantasia. Isto não indica que a criança tenha tendência para a mentira, mas é preciso orientá-la no sentido de aprender a realidade.

Da profilaxia

Certamente já sabia, mas, se ainda não, aqui fica o conselho: quando se sentir fatigada, fará um óptimo repouso se permanecer dez minutos estendida num plano em que o nível da cabeça fique um pouco mais baixo que o dos pés, com os braços e pernas estendidos, os músculos relaxados, e procurando não pensar em nada.

×

Encanto

Por Maria

É um muro alto, de pedras escuras, grudadas com musgo e heras. Faz um cotovelo e a estrada acompanha-lhe a curva, por fora. O portal, já muito antigo, está quase sempre fechado, raras vezes encostado. Cá de fora, da estrada, apenas se vêem as copas de algumas árvores, velhas, grandes, entre elas uma nogueira e um castanheiro e aquela outra mesmo de-

bruçada no muro, como a querer evadir-se, ou ansiosa de contar coisas, coisas misteriosas e cheias de atractivo. Por entre a folhagem divisa-se a casa, branca, mas de telha antiga e enegrecida. Serena e recatada, a casa, rodeada de verdura e cingida pelo muro, tem um encanto especial — o encanto do não devassado.

Quando o portão está levemente entreaberto, apetece mesmo, mesmo, empurrá-lo de mansinho, estender o pescoço e olhar, olhar... Ver o que se esconde por detrás da cortina de folhagem, ver o que se resguarda com as pedras musgosas do muro alto... Entrar, de respiração suspensa, olhos arregalados, coração batendo... Penetrar finalmente no mistério da casa serena e recatada. Sim, apetece mesmo, mesmo! Mas, não! não! É melhor, muito melhor manter-lhe a aura de mistério. E o muro, a que o tempo deu tons sombrios, e as árvores, que ciosamente guardam um segredo, e a casa, que se furta a olhares de estranhos, não perderão uma parcela daquele ar misterioso que lhes imprime uma personalidade à parte.

×

Momentos

Quantos «eus» temos nós? Sabe-se lá! Mas um não falla — o da fachada, o do sorriso, o da atitude normal, como se nada possa dar-se de anormal.

*

Se a maledicência deixasse uma marca no rosto de quem a pratica, que tal seria o panorama fisionómico geral?

*

Se cada um de nós se fiscalizasse mais a si próprio e menos aos outros, não estaria tudo mais certo?

Ponto final

«Quase tudo o que os homens censuram na mulher — demasias, defeitos, imperfeições, extravagâncias — é obra dos próprios homens. Os únicos responsáveis somos nós; e, apesar disso, com uma ligeireza de espirito notável, somos nós que nos queixamos delas.»

Júlio Dantas

Visado pela Censura

VIRGEM PEREGRINA

A veneranda imagem de Nossa Senhora da Franqueira, milenária padroeira dos barcelenses, está a peregrinar pelas freguesias do sul do concelho. A romagem, apesar de andar por terras das mais distantes do histórico Santuário da Franqueira, mantém o mesmo brilhantismo, aliás sempre crescente. Não é caso de vermos negada a regra das atracções.

Mas apenas e sobretudo a feliz afirmação de que, não obstante mais ao longe, mais ao perto do coração o povo tem o amor à Padroeira de nossos pais e avós. É o que apreciamos com viva satisfação, ao assistir, naquela banda, a uma recepção da amadora Romeira de Paz e Bem.

A entrada na freguesia, tal como a Pedro à porta do templo, ouvimos bradar vibrantemente: Não temos ouro nem prata, mas o que temos Vos damos, Senhora. Damo-Vos o nosso Amor, a nossa dedicação e sem reservas. Não tardou muito que vissemos que assim era. Os actos da recepção, terminaram com a comunhão vespertina, em honra da Virgem, caso inédito na romagem. Assim, Nossa Senhora da Franqueira foi recebida em Negreiros.

*

Na entrega, aqui em Chavão, na despedida e durante toda a permanência nas duas freguesias, prégou o Rev. Abade de Balazar.

Cantor inflamado das grandezas de Maria, doutrinador profundo e autorizado, orador nato, que se ouve incansavelmente, proveitosamente. O tempo era de Semana San-

(Continua na página 3)

Exemplo Real de Coexistência Pacífica

Por A. BOVENTURA

UMA rigorosa interpretação das actividades e conclusões do I. N. C. I. D. I. levar-nos-ia a pensar no êxito da Civilização Portuguesa no Mundo e na coerência das palavras recentemente proferidas pelo Presidente Kubitschek de Oliveira de exaltação da acção dos portugueses na aproximação e miscigenação das populações.

Falando da pluralidade étnica e cultural para que tanto contribuiu Portugal, disse a concluir e a encerrar os trabalhos da 30.ª sessão do Instituto Internacional de Civilizações Diferentes, o sr. Comodoro Sarmento Rodrigues: «Pelo que respeita a este País em que nos encontramos, creio bem que em pouco ou em nada teria que alterar a sua tradicional inata, política de coexistência se decidisse adoptar fielmente os princípios das conclusões aprovadas nesta memorável sessão. Mais do que isso, nesta Nação, repartida por vários continentes, não se ficou na definição de princípios, porque logo no início da expansão e construção da nacionalidade se passou à prática. O exemplo de harmonia entre as tendências naturais do povo — pela sua formação social e cultural — e as instruções dos reis e governadores foi perfeito. Os homens da Eu-

(Continua na página 4)

NUVEM-SONHO

*Sei lá há quanto tempo... desde a infância,
Desde que me conheço, e, talvez antes:
Uma nuvem de fimbrias cativantes
Me chama ou eu a chamo com constância!...*

*É uma nuvem-sonho que a distância
Se separa dos olhos anelantes
De a possuir, dos passos vacilantes,
Deste meu eu, que a chegue com jactância.*

*Oh! segredo! Oh! nuvem temerosa
Que te espantas perante o meu olhar!...
Oh! não me negues, não, misteriosa,*

*Eu converter-me em nuvem, desvendar
O teu enigma de encantada rosa,
Viver perto de estrelas, sem luar!*

Mendes Lacerda



Groupe Folklorique du Pays de Bresse — França, que se exhibirá no Parque da Cidade, no próximo sábado